

Emiteli Indústria Eletrônica S.A.

CNPJ 14.107.463/0001-61

Curitiba – PR

**Demonstrações Financeiras do Exercício Findo
Em 31 de Dezembro de 2022**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Emiteli Indústria Eletrônica S.A
Curitiba-PR

Opinião com Ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da **Emiteli Indústria Eletrônica S.A.** (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos decorrentes do mencionado na seção “Base para Opinião com Ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Emiteli Indústria Eletrônica S.A.**, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião com Ressalva

Imobilizado

Os encargos de depreciação dos bens que compõe o Ativo Imobilizado foram realizados com base nos critérios fiscais e não com base nos critérios societários, os quais preveem a avaliação das vidas úteis dos bens para definição dos percentuais dos encargos mensais de depreciação, conforme disposto no NBC TG 27 – Ativo Imobilizado.

Duplicatas Descontadas

A Companhia possui na rubrica contábil de Duplicatas Descontadas o saldo de R\$ 3.790 mil. Quanto a este montante não obtivemos documentação suporte para analisar os registros e impactos dos juros relacionadas a essa operação. Logo, não foi possível satisfazer-mos quanto à adequação da mensuração dessas obrigações.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras.

Outras Informações que acompanham as Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 07 de julho de 2023.

MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 6.472/O-1
VALDAIR MARTIMIANO
CONTADOR CRC-PR Nº 042.482/O

Emiteli Indústria Eletrônica S.A

Curitiba - PR

Balanco Patrimonial

Ativo

		Em Milhares de Reais	
		31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
Circulante	Nota	<u>26.104</u>	<u>24.501</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	3.848	2.364
Contas a Receber de Clientes CP	7	9.143	4.601
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	8	622	4.159
Tributos a Recuperar		25	58
Estoques	9	12.379	13.231
Outros Créditos		87	88
Não Circulante		<u>8.570</u>	<u>4.017</u>
Direitos Realizáveis		<u>3.603</u>	<u>3</u>
Partes Relacionadas - Ativo	18	3.600	-
Despesas antecipadas		3	3
Imobilizado	10	<u>3.928</u>	<u>3.366</u>
Intangível	11	<u>1.039</u>	<u>648</u>
Total do Ativo		<u><u>34.674</u></u>	<u><u>28.518</u></u>

Passivo e Patrimônio Líquido

		Em Milhares de Reais	
		31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
Circulante		<u>20.099</u>	<u>20.702</u>
Fornecedores	12	2.279	10.904
Instituições Financeiras CP	13	10.335	3.678
Obrigações Sociais e Trabalhistas	14	179	339
Obrigações Fiscais e Tributárias	15	775	505
Provisão p/Férias e Encargos	16	457	515
Adiantamentos de Clientes	17	1.162	2.189
Duplicatas Descontadas		3.790	1.988
Partes Relacionadas - Passivo	18	637	-
Outras Obrigações CP		485	584
Não Circulante		<u>4.854</u>	<u>3.949</u>
Instituições Financeiras LP	13	3.100	3.274
Parcelamentos de Tributos LP	19	1.754	675
Patrimônio Líquido	20	<u>9.721</u>	<u>3.867</u>
Capital Social		4.100	500
Reserva Legal		210	90
Reservas de Lucros		<u>5.411</u>	<u>3.277</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		<u><u>34.674</u></u>	<u><u>28.518</u></u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações Financeiras)

Emiteli Indústria Eletrônica S.A

Curitiba - PR

Demonstração do Resultado

		Em Milhares de Reais	
		Períodos	
		01/jan./22	01/jan./21
		a	a
		31/dez./22	31/dez./21
Receita Operacional Líquida	21	<u>32.390</u>	<u>24.483</u>
Custos dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados		<u>(19.890)</u>	<u>(12.701)</u>
Lucro Bruto		<u>12.500</u>	<u>11.782</u>
Despesas/Receitas Operacionais		<u>(7.697)</u>	<u>(6.385)</u>
Despesas Gerais e Administrativas	22	(4.519)	(3.365)
Despesas c/ Pessoal		(3.374)	(3.033)
Despesas Tributárias		(84)	(80)
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos		280	93
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		<u>4.803</u>	<u>5.397</u>
Receitas Financeiras	23	3.708	1.290
Despesas Financeiras	23	(3.678)	(1.430)
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		<u>4.833</u>	<u>5.257</u>
IR e CS Correntes		<u>(2.428)</u>	<u>(1.296)</u>
Lucro Líquido do Exercício		<u>2.405</u>	<u>3.961</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações Financeiras)

Emiteli Indústria Eletrônica S.A**Curitiba - PR****Demonstração dos Resultados Abrangentes**

	Em Milhares de Reais	
	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
Resultado do Exercício	2.405	3.961
Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente Total	<u>2.405</u>	<u>3.961</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Emiteli Indústria Eletrônica S.A

Curitiba - PR

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Social Realizado	Reservas e Fundos Estatutários				Lucros ou Prejuízos Acumulados	Totais
	Subscrito	Reserva de Capital	Reserva Legal	Reserva de Expansão	Reserva de Lucros a Realizar		
Saldos iniciais em 01 de janeiro de 2021	500	3.110	90	-	-	(4.444)	(744)
Lucro Líquido do Exercício Agio na Subscrição e Ações		650				3.961	3.961 650
Saldos finais em 31 de dezembro de 2021	500	3.760	90	-		(483)	3.867
Lucro Líquido do Exercício Integralização de Capital Social Agio na Subscrição e Ações	3.600	1.049				2.405	2.405 3.600 1.049
Destinações Propostas							
- Reserva Legal			120			(120)	-
- Reserva de Expansão				571		(571)	-
- Reserva de Lucros a Realizar					31	(31)	-
- Distribuição de Dividendos						(1.200)	(1.200)
Saldos finais em 31 de dezembro de 2022	4.100	4.809	210	571	31	-	9.721

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Emiteli Indústria Eletrônica S.A

Curitiba - PR

Demonstração do Fluxo de Caixa
(Método Indireto)

	Em Milhares de Reais	
	Períodos	
	01/jan./22 a 31/dez./22	01/jan./21 a 31/dez./21
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	4.833	5.257
Ajustado por:		
Alienação do Imobilizado e Intangível	5	-
Depreciações e Amortizações	768	545
Provisões p/ Férias e Encargos	(58)	30
Resultado Ajustado	<u>5.548</u>	<u>5.832</u>
IR e CS Pagos	(2.428)	(1.296)
(Aumento)/Redução dos Ativos:		
Contas a Receber de Clientes	(4.542)	2.417
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	3.537	(3.418)
Tributos a Recuperar	33	(24)
Estoques	852	(12.191)
Outros Créditos	1	(87)
Aumento/(Redução) dos Passivos:		
Fornecedores	(8.625)	6.080
Impostos, Taxas e Contribuições Diversas	1.349	(125)
Adiantamentos de Clientes	(1.027)	(1.838)
Salários e Ordenados a Pagar	(160)	244
Outras Obrigações	(99)	(815)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	<u>(5.561)</u>	<u>(5.221)</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aplicações no Imobilizado e Intangível	(1.726)	(1.340)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	<u>(1.726)</u>	<u>(1.340)</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Instituições Financeiras - Captações	6.483	4.394
Partes Relacionadas	(2.963)	-
Integralização de Capital Social	3.600	-
Ágio na Subscrição e Ações	1.049	650
Duplicatas Descontadas	1.802	1.889
Distribuição de Dividendos	(1.200)	-
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	<u>8.771</u>	<u>6.933</u>
Aumento Líquido/(Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixas	<u>1.484</u>	<u>372</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	2.364	1.992
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	3.848	2.364

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Emiteli Indústria Eletrônica S.A.

CNPJ 14.107.463/0001-61

Curitiba – PR

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras do Exercício Findo Em 31 de Dezembro de 2022

(Valores em Milhares de Reais)

Nota 1. Informações Gerais

A companhia Emiteli Indústria Eletrônica S.A, tem por objeto social a fabricação de periféricos para equipamentos de informática, fabricação de componentes eletrônicos, manutenção e reparação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle e comércio atacadista de aparelhos eletrônicos de uso pessoal e doméstico.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 07 de julho de 2023.

Nota 2. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

2.1 Base de Preparação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado, salvo disposição em contrário.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa “3”.

2.2 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.3 Instrumentos Financeiros

2.3.1 Classificação

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias:

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

No caso da Companhia, nessa categoria estão incluídos unicamente os instrumentos financeiros não derivativos. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, na conta “Encargos Financeiros Líquidos”.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui Caixas e Equivalentes de Caixa (nota explicativa “5”), nessa classificação.

b) Ativos financeiros disponíveis para venda

Quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, que sejam designados como disponíveis para venda ou não sejam classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía ativos financeiros registrados nas demonstrações financeiras sob essa classificação.

c) Empréstimos e Recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui Contas a Receber de Clientes (nota explicativa “6”), nessa classificação.

d) Passivos Financeiros

A Companhia não mantém nem emite derivativos para fins especulativos, tampouco possui passivos detidos para negociação, nem designou quaisquer passivos financeiros.

e) Outros Passivos Financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2022, no caso da Companhia, compreendem saldos a pagar a fornecedores (nota explicativa “11”) e instituições financeiras (nota explicativa “12”).

2.3.2 Reconhecimento e Mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo custo histórico, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros são, subsequentemente, contabilizados pelo custo histórico. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor de ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos" no período em que ocorrem.

2.3.3 Compensação de Instrumentos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4 Contas a Receber de Clientes e Créditos de Liquidação Duvidosa

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos ou prestação de serviço no decurso normal das atividades da Companhia. Estão registrados no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando contratadas.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, conforme os valores demonstrados na nota explicativa “6”.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa "PCLD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária conforme os valores demonstrados na nota explicativa nº 6.

2.5 Estoques

Os estoques estão registrados pelo custo médio histórico, ajustados ao valor realizável líquido, quando este for menor que o custo.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado, no curso normal dos negócios, deduzidos os custos históricos e conversão bem como custos para colocar os estoques em sua localização e condição atual. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa "8".

2.6 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, conforme as taxas descritas na nota explicativa "9".

Os ganhos e as perdas de alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos em "Outros Ganhos/(Perdas Líquidos)", na demonstração do resultado.

2.7 Contas a Pagar aos Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços.

2.8 Empréstimos e Financiamentos (Instituições Financeiras)

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.9 Partes Relacionadas

Consistem na transferência de recursos, serviços ou obrigações entre as partes relacionadas. A Companhia possui operações financeiras e comerciais junto a partes relacionadas, nas quais são observadas as condições equânimes de mercado, conforme descrito na nota explicativa "17".

2.10 Demais Ativos e Passivos

Os demais ativos e passivos circulantes são demonstrados aos valores conhecidos ou calculáveis, quando aplicável, atualização em base "pro-rata die".

2.11 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

A despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes é calculada com base nas Leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros, às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, para imposto de renda e contribuição social.

A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao Fisco.

2.12 Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, sendo a receita de venda reconhecida no resultado do exercício quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes.

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Companhia.

2.13 Regime de Tributação da Companhia

A Companhia é tributada com base no lucro Real.

Nota 3. Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e Premissas Contábeis Críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para demonstrações financeiras estão relacionadas a seguir:

Reconhecimento de Receita

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e abatimentos.

Imposto de Renda, Contribuição Social e outros Impostos

A Companhia reconhece ativos e passivos com base na diferença entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor.

Nota 4. Gestão de Risco Financeiro

4.1 Considerações Gerais e Políticas

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, bem como de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. São contratadas aplicações financeiras. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições financeiras.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da Companhia, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração. A Política de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

4.2 Fatores de Riscos Financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela administração da Companhia. A administração identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Companhia, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

Risco de Mercado

Risco Cambial

A Companhia apresenta ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, está exposta ao risco cambial.

Risco de Crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de créditos a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela diretoria executiva. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

Risco de Liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas unidades operacionais da Companhia e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito.

O excesso de caixa mantido pelas unidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido. A administração investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Nota 5. Reapresentação de Saldos Anteriores

A administração da Companhia está reapresentando as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, em função da correção de erros de competência de exercícios anteriores que foram contabilizados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Esses ajustes estão sendo apresentados retroativamente em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis e produziram os seguintes impactos nas demonstrações financeiras da Companhia em relação aos valores anteriormente apresentados:

Contas Patrimoniais	Valo Ajustes
Ativo Circulante	
Clientes	381
Adiantamento A Fornecedores	(22)
Adiantamento De Cambio	(6)
Estoque	(3.080)
Passivo Circulante	
Fornecedores Nacionais	(2.274)
Fornecedores Exterior	(158)
Duplicatas Descontadas	(37)
Parcelamento Dívida Ativa	(150)
Total Ajustes	(5.346)

Os impactos dessas alterações no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 estão apresentados a seguir:

	Saldos Iniciais		Saldos Reapresentados
	31/dez./21	Ajustes	31/dez./21
Ativo			
Ativo Circulante	27.228		24.501
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.364	-	2.364
Contas a Receber de Clientes CP	4.220	381	4.601
Adiantamento A Fornecedores	4.187	(28)	4.159
Tributos a Recuperar	58	-	58
Estoque	16.311	(3.080)	13.231
Outros Créditos	88	-	88
Não Circulante	4.017		4.017
Despesas antecipadas	3	-	3
Imobilizado	3.366	-	3.366
Intangível	648	-	648
Total do Ativo	31.245	(2.727)	28.518
Passivo			
Passivo Circulante	18.233		20.702
Fornecedores	8.472	2.432	10.904
Instituições Financeiras CP	3.678	-	3.678
Obrigações Sociais e Trabalhistas	339	-	339
Obrigações Fiscais e Tributárias	505	-	505
Provisão p/Férias e Encargos	515	-	515
Adiantamentos de Clientes	2.189	-	2.189
Duplicatas Descontadas	1.951	37	1.988
Partes Relacionadas - Passivo	-	-	-
Dividendos a Pagar	584	-	584
Não Circulante	3.799		3.949
Instituições Financeiras LP	3.274	-	3.274
Parcelamentos de Tributos LP	525	150	675
Patrimônio Líquido	9.213		3.867
Capital Social	500	-	500
Reserva Legal	90	-	90
Reservas de Lucros	8.623	(5.346)	3.277
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	31.245	(2.727)	28.518

Nota 6. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
Caixa e Bancos	341	128
Aplicação de Liquidação Imediata	3.507	2.236
	<u>3.848</u>	<u>2.364</u>

Nota 7. Contas a Receber de Clientes

	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
Contas a Receber - Clientes	9.314	4.751
(-) Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	(171)	(150)
	<u>9.143</u>	<u>4.601</u>

Nota 8. Adiantamentos aos Funcionários e Fornecedores

	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
Adiantamentos a Funcionários	139	22
Adiantamentos a Fornecedores	483	4.137
	<u>622</u>	<u>4.159</u>

Nota 9. Estoques

	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
Matéria Prima	11.362	10.695
Embalagens	96	137
Insumos da Produção	7	258
Mercadoria para Revenda	-	165
Produtos Acabados	652	348
Produtos em Elaboração	124	67
Material de Consumo	138	-
Estoque de Mercadoria em Trânsito	-	4
Importação em Andamento	-	1.557
	<u>12.379</u>	<u>13.231</u>

Nota 10. Imobilizado

A composição dos saldos estão assim demonstrados:

Imobilizado	Taxa Depreciação (%)	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	31 de	31 de
				Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
				Valor Residual	Valor Residual
Edificações E Benfeitorias	4%	346	(272)	74	140
Maquinas E Equipamentos	10%	4.396	(1.160)	3.236	2.761
Equipamentos Informática	20%	389	(136)	253	277
Moveis E Utensílios	10%	402	(99)	303	188
Ferramentas	10%	2	-	2	-
Obras em Andamento	-	29	-	29	-
Imobilizado em Andamento	-	31	-	31	-
		<u>5.595</u>	<u>(1.667)</u>	<u>3.928</u>	<u>3.366</u>

A seguir está demonstrada a movimentação ocorrida no imobilizado da Companhia no período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022:

Imobilizado	31 de	Aquisições	Baixas	Depreciação	31 de
	Dezembro de 2021				Dezembro de 2022
Edificações E Benfeitorias	140	53	-	(119)	74
Maquinas E Equipamentos	2.761	772	-	(297)	3.236
Equipamentos Informática	277	46	(5)	(65)	253
Moveis E Utensílios	188	155	-	(40)	303
Ferramentas	-	2	-	-	2
Obras em Andamento	-	29	-	-	29
Imobilizado em Andamento	-	31	-	-	31
	<u>3.366</u>	<u>1.088</u>	<u>(5)</u>	<u>(521)</u>	<u>3.928</u>

Nota 11. Intangível

A composição dos saldos estão assim demonstrados:

Intangível	Taxa Amortização (%)	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	31 de	31 de
				Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
				Valor Residual	Valor Residual
Sistema Software Totvs	20%	1.253	(265)	988	610
Direito De Uso Software	20%	168	(117)	51	38
		<u>1.421</u>	<u>(382)</u>	<u>1.039</u>	<u>648</u>

A seguir está demonstrada a movimentação ocorrida no intangível da Companhia no período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022:

Intangível	31 de Dezembro de 2021	Aquisições	Amortização	31 de Dezembro de 2022
Sistema Software Totvs	610	561	(183)	988
Direito de Uso Software	38	77	(64)	51
	<u>648</u>	<u>638</u>	<u>(247)</u>	<u>1.039</u>

Nota 12. Fornecedores

A Companhia possui títulos de fornecedores registrados no passivo circulante, (com prazo de vencimento em até 12 meses), conforme composição apresentada:

	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
Fornecedores Nacionais	464	960
Fornecedores Exterior	1.815	9.944
	<u>2.279</u>	<u>10.904</u>

Nota 13. Instituições Financeiras

	31 de Dezembro de 2022	
	Circulante	Não Circulante
Banco Itaú	6.476	1.829
Banco Santander	4.484	1.822
Banco Safra	356	-
Banco Rnx	68	-
(-) Juros a Transcorrer	(1.049)	(551)
	<u>10.335</u>	<u>3.100</u>

Nota 14. Obrigações Sociais e Trabalhistas

	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
INSS a Recolher	123	126
FGTS a Recolher	23	158
IRRF a Recolher	32	54
Contribuição Sindical	1	1
	<u>179</u>	<u>339</u>

Nota 15. Obrigações Fiscais e Tributárias

	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
ICMS a Pagar	124	65
COFINS a Recolher	138	76
PIS a Recolher	30	16
IRPJ a Pagar	289	157
CSLL a Pagar	173	100
Demais Retenções	21	91
	<u>775</u>	<u>505</u>

Nota 16. Provisão p/Férias e Encargos

	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
Provisão de Férias	338	382
Provisão de FGTS s/ Férias	27	30
Provisão de INSS s/ Férias	92	103
	<u>457</u>	<u>515</u>

Nota 17. Adiantamentos de Clientes

Em 31/dez./22, os saldos de adiantamentos de clientes, perfaz o montante de R\$ 1.162, e em 31/dez/22 R\$ 2.189. Os referidos valores referem-se aos adiantamentos de clientes para a aquisição de mercadorias e serviços junto a empresa.

Nota 18. Partes Relacionadas

No curso habitual das atividades e em condições de mercado, são mantidos pela Companhia operações com partes relacionadas, tais como contratos de mútuo entre as partes. O demonstrativo abaixo apresenta, tais operações com estas partes relacionadas:

	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
Ativo		
Não Circulante		
Contratos de Mútuo		
Diego Busato	1.200	-
Sinaltech Participações S/A	1.920	-
Jmbs Participações S/A	480	-
Total do Ativo Não Circulante	<u>3.600</u>	<u>-</u>
Passivo		
Circulante		
Contratos de Mútuo		
Odirlei Busatto	637	-
Total do Passivo Circulante	<u>637</u>	<u>-</u>
Total Líquido	<u>2.963</u>	<u>-</u>

Nota 19. Parcelamentos Tributários

A Companhia possui parcelamentos no âmbito Federal, Estadual e Municipal, os quais se encontram em processo normal de pagamento, conforme demonstrado:

	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
Parcelamento Simples Nacional	133	149
Parcelamento IPI	132	233
Parcelamento PIS	1	9
Parcelamento Cofins	38	66
Parcelamento CSLL	16	22
Parcelamento IRPJ	-	5
Parcelamento Previdenciário	38	41
Parcelamento Simplificado	1.246	-
Parcelamento Dívida Ativa	150	150
Totais	<u>1.754</u>	<u>675</u>

Nota 20. Patrimônio Líquido

Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2022 é composto de R\$ 4.100.000 (quatro milhões) de ações no valor nominal de R\$ 1 (um) real cada, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas nacionais:

	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
Capital Social Subscrito	4.100	500
	<u>4.100</u>	<u>500</u>
	Quantidade de Quotas	Participação (%)
Odirlei Busatto	125	3,05%
Diego Bussato	1.325	32,32%
Sinaltech Participações S.A.	2.120	51,71%
JMBS Participações Societárias S.A.	530	12,93%
	<u>4.100</u>	<u>100,00%</u>

Nota 21. Receita Operacional Líquida

	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
Receita Operacional Bruta		
Receita com Vendas	40.806	30.194
Receita com Prestação de Serviços	875	520
(-) Deduções		
Impostos e Contribuições	(6.984)	(5.780)
Devoluções e Abatimentos	(2.307)	(451)
	<u>32.390</u>	<u>24.483</u>

Nota 22. Despesas Gerais e Administrativas

	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
Despesas Administrativas	4.288	2.935
Publicidade e Propaganda	38	275
Depreciações	193	155
	<u>4.519</u>	<u>3.365</u>

Nota 23. Receitas e Despesas Financeiras

	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
(+) Receitas Financeiras		
Juros Auferidos	43	1
Descontos Obtidos	12	12
Variação Cambial Ativa	671	85
Ganho Operação de Hedge	2.604	1.129
Rendimentos de Aplicação Financeira	378	63
	<u>3.708</u>	<u>1.290</u>
(-) Despesas Financeiras		
Juros Pagos	(2.045)	(375)
Despesas Bancárias	(173)	(85)
Variação Cambial Passiva	(456)	(168)
IOF	(119)	(159)
Descontos Concedidos	(30)	(8)
Perda Operação de Hedge	(855)	(635)
	<u>3.678</u>	<u>(1.430)</u>
	<u>30</u>	<u>(140)</u>

Nota 24. Seguros (Não Auditado)

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía apólices de seguro contratado junto a seguradoras do país para a cobertura de riscos diversos, incêndio e roubo para edifícios, veículos e acidentes pessoais, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração da Companhia que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.